

Suprema Corte dos EUA é a mais pró-empresas de todos os tempos

07/08/2022

Um estudo de todas as decisões da Suprema Corte dos EUA, em um período de 100 anos (de 1920 a 2020), mostra que a atual corte, presidida pelo ministro John Roberts, é mais pró-empresas de todos os tempos. Foram considerados apenas os casos em que uma parte era uma empresa e a outra não – isto é, a outra parte era um cidadão, um sindicato, um órgão governamental, entre outros.

supremecourtus.gov



Suprema Corte dos EUA tem constantemente favorecido empresas

Historicamente, a Suprema Corte nunca foi tão favorável a empresas. Nos últimos 100 anos, a média de vitórias das empresas na corte é de 41%. Mas, na corte de John Roberts, essa média superou o patamar de equilíbrio: 63,4% das decisões foram favoráveis a empresas. E o nível dessas águas continua subindo: em 2020, 83% das decisões foram pró-empresas.

Os autores do estudo, Lee Epstein da Universidade do Sul da Califórnia e Mitu Gulati da Universidade de Virgínia, fizeram o levantamento com base no [Banco de Dados da Suprema Corte](#) da Universidade de Washington. O estudo compara as oito administrações da Suprema Corte, em termos percentuais de decisões favoráveis a empresas:

Presidente da Suprema Corte	Período	Decisões pró-empresas
William Taft	1921-1929	47,0%
Charles Hughes	1929-1940	34,8%
Harlan Stone	1941-1945	31,1%
Fred Vinson	1946-1952	37,4%
Earl Warren	1953-1968	29,4%



Warren Burger	1968-1985	43,2%
William Rehnquist	1986-2004	48,4%
John Roberts	2005-2020*	63,4%

* Roberts ainda é o presidente da corte, mas o último ano do estudo foi 2020. Nesse ano, 83% das decisões da corte foram favoráveis a empresas.

Em termos de comparação, a média de decisões pró-empresas na corte de Roberts (63,4%) foi 15,1 pontos percentuais mais alta do que a da corte de Rehnquist (48,3%), a segunda mais favorável a empresas. E 34 pontos percentuais acima da corte de Warren (29,4%), a mais favorável aos cidadãos e sindicatos.

Ainda em termos de comparação, segundo o estudo: enquanto a média de decisões pró-empresas é de 41%, a média de decisões pró-réus, em casos criminais, é de 42%. E a média de decisões pró-demandantes, em casos de direitos civis, é de 54%.

Influência partidária

O estudo indica que os ministros conservadores-republicanos são mais pró-empresas do que os ministros liberais-democratas, o que reflete a posição dos eleitores republicanos, que são mais favoráveis a empresas, do que a dos eleitores democratas – e isso vale para os juízes das cortes inferiores.

Ministros, juízes e eleitores democratas também tendem a ser pró-empresas. Por exemplo, a ministra liberal Elena Kagan é historicamente a oitava mais pró-empresas entre os 57 ministros que já ocuparam esse cargo na Suprema Corte; e a ministra Sonia Sotomayor, a 17ª.

No entanto, os conservadores-republicanos tendem a ser 2,5 vezes mais pró-empresas do que os liberais-democratas. Os seis ministros conservadores-republicanos que compõem a atual maioria de 6 a 3 da Suprema Corte são os seis ministros mais pró-empresas historicamente:

Ministro(a)	No de votos	No de decisões pró-empresas	% de decisões pró-empresas
01 Amy Barrett (R)	10	9	90%
02 Brett Kavanaugh (R)	37	27	73%
03 Neil Gorsuch (R)	64	47	70.3%
04 Samuel Alito (R)	259	176	68%
05 John Roberts (R)	270	179	66,3%
06 Clarence Thomas (R)	568	331	58.3%



07 Anthony Kennedy (R)	652	365	56%
08 Elena Kagan (D)	177	98	55.9%
09 Antony Scalia (R)	658	359	54,7%
13 Stephen Breyer (D)	490	243	49.6%
17 Sonia Sotomayor (D)	198	95	48%

(R) – Republicano(a); (D) – Democrata

A vantagem das empresas sobre outras partes não é refletida apenas no número de casos, obviamente. Cada decisão estabelece precedentes ou paradigmas que são seguidos por juízes das diversas instâncias em todo o país – e vão repercutir em um número muito maior de casos.

Entre as “vítimas” das decisões pré-empresas da Suprema Corte, as mais afetadas são os sindicatos, autores de ações coletivas de empregados contra empregadores, autores de ações contra patrões religiosos e autores de ações contra empresas poluidoras – ou a favor do meio ambiente.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-ago-07/atual-suprema-corte-eua-pro-empresas-todos-tempos/>